

Prospecção e dinâmica populacional de crisopídeos em área de mangueira no Submédio do Vale do São Francisco

Élya Thaís de Barros Silva¹; Marília Mickaele Pinheiro Carvalho²; Francisco José Sosa Duque³; Elvis P. de A. Pereira⁴; Tiago Cardoso da Costa-Lima⁵

Resumo — O uso de inimigos naturais tem sido um método importante para a redução populacional de pragas. Dentre estes, destacam-se os crisopídeos (Neuroptera: Chrysopidae), predadores generalistas de diversas pragas agrícolas. No entanto, no Brasil, atualmente apenas a espécie *Chrysoperla externa* Hagen tem sido comercializada como agente de controle biológico. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi identificar as espécies de crisopídeos em área de produção de manga, no Submédio do Vale do São Francisco, que apresentem potencial como agentes de controle biológico aplicado. A pesquisa foi conduzida em área com a cultivar Tommy Atkins, no município de Curaçá, BA. Foram realizadas 15 coletas ao longo do período de vegetação, floração e frutificação. Foram coletados ovos, larvas e adultos de crisopídeos diretamente na planta com auxílio da armadilha Mcphail. As larvas foram alimentadas com ovos de *Ephestia kuehniella* Zeller a fim de atingir a fase adulta para identificação. De um total de 216 exemplares coletados, as seguintes espécies e proporções foram obtidas no estudo: *Ceraeochrysa cincta* (Schneider) (75,81%), *Ceraeochrysa cubana* (Hagen) (20,00%), *Leocochrysa rodriguezi* (Navás) (2,79%), *Ceraeochrysa sanchezi* (Navás) (0,93%) e *Chrysopodes divisus* (Walker) (0,46%). Houve maior quantidade de indivíduos oriundos da coleta na fase de ovo do que aqueles decorrentes da fase adulta (GLM quasipoisson/Tukey, $p < 0,05$). O pico populacional da coleta de crisopídeos diretamente na planta ocorreu na fase de frutificação, enquanto a maior captura em armadilhas se deu no período de frutificação. A predominância da espécie *C. cincta* demonstra a adaptação deste crisopídeo na região de estudo e, consequentemente, o potencial do mesmo como agente de controle biológico aplicado.

Palavras-chave: *Mangifera indica*, controle biológico, predador, *Ceraeochrysa cincta*.

Financiamento: CNPq / Pibic e Embrapa.

¹Estudante de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), bolsista Pibic/CNPq/Embrapa, Petrolina, PE. ²Engenheira-agrônoma, bolsista pós-doutorado CNPq/Facepe, Petrolina, PE. ³Professor da Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço, PA. ⁴Pós-graduando em Produção Vegetal, Univasf, Petrolina, PE. ⁵Pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE – tiago.lima@embrapa.br.